

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

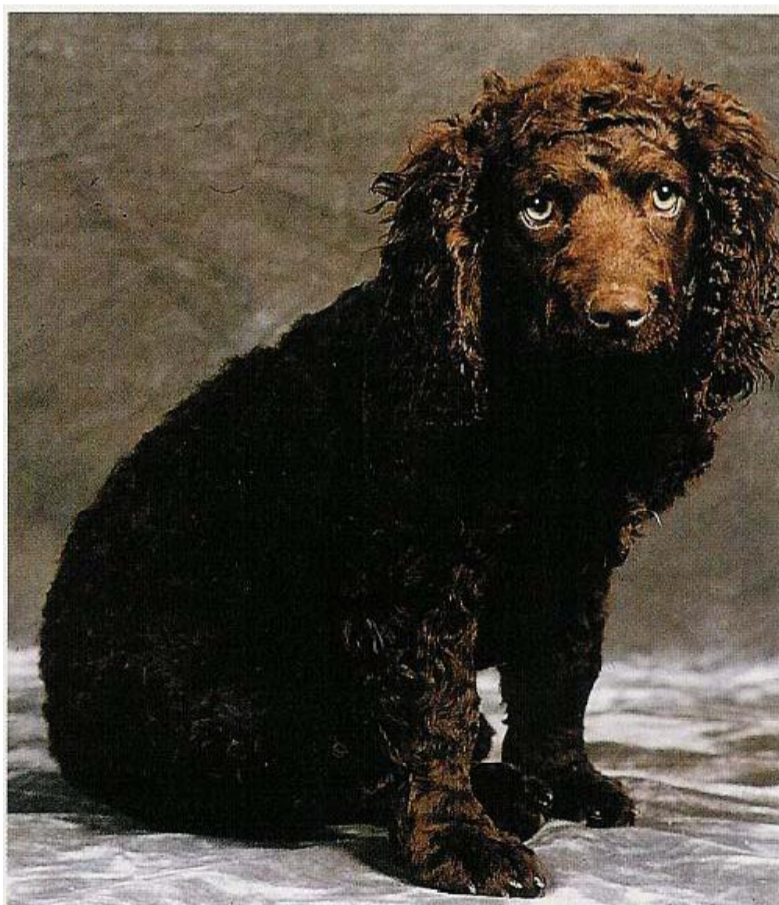
Padrão FCI 301
22/01/1999



Padrão Oficial da Raça

SPANIEL D'ÁGUA AMERICANO

AMERICAN WATER SPANIEL



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'água.

Seção 3 - Cães D'água

Padrão FCI nº 301 - 22 de janeiro de 1999.

País de origem: Estados Unidos da América

Nome no país de origem: American Water Spaniel

Utilização: o American Water Spaniel foi desenvolvido nos Estados Unidos como um cão de caça para todos os propósitos, raça que busca a caça abatida a partir de barcos e canoas e que trabalha no solo com relativa facilidade.

Sujeiro à prova de trabalho para Campeonato Internacional

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt
Revisão: Mirian Wendhausen

Impresso em: 31 de janeiro de 2008.

SPANIEL D'ÁGUA AMERICANO

APARÊNCIA GERAL: o American Water Spaniel é um cão ativo, musculoso de tamanho mediano com uma pelagem que vai do ondulado ao encaracolado. Muita ênfase é dada ao tamanho apropriado e à simetria das partes, textura e cor do pêlo. É um cão de constituição sólida, muito musculoso, cheio de força e qualidades. A raça deve ter substância e ossatura o bastante para suportar sua estrutura muscular, mas não tanto, a ponto de parecer pesado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: é ligeiramente mais longo que alto, não tão quadrado ou compacto. Entretanto, proporções exatas não são tão importantes quanto o cão ser bem balanceado e saudável, capaz de desempenhar as atividades que a raça se propõe.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: o comportamento indica inteligência, vontade de agradar e amizade. Grande energia e vontade para a caça, ainda que controláveis em campo.

CABEÇA: a cabeça deve estar em proporção com o todo do cão. Comprimento moderado. A expressão é alerta, auto-confiante, atrativa e inteligente.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: bastante largo e cheio.

Stop: moderadamente definido, mas não muito pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: de coloração escura, preto ou marrom escuro. A trufa é suficientemente larga e com narinas bem desenvolvidas para garantir um bom faro.

Focinho: moderado no comprimento, quadrado e com boa profundidade. Sem tendência a ser afilado.

Lábios: secos e aderentes, sem excesso de peles ou rugas.

Maxilares / Dentes: mordedura em tesoura ou torquês.

Olhos: de tamanho médio, bem separados, e apesar de ligeiramente arredondados, não devem ser protrusos ou salientes. Pálpebras aderentes e não pendentes. A cor dos olhos pode ir do marrom amarelado claro ao marrom, avelã ou de tom escuro para harmonizar com a cor da pelagem. Olhos amarelos são desqualificantes. Olhos amarelos são de cor brilhante como o limão e não devem ser confundidos com o marrom amarelado claro.

Orelhas: inseridas ligeiramente acima da linha dos olhos mas não tão altas na cabeça, são lobulares, longas e largas com suas pontas se estendendo até o nariz.

PESCOÇO: redondo e de comprimento médio, forte e musculoso, livre de pregas. Sua inserção permite portar a cabeça com dignidade, mas seu arco não é acentuado.

TRONCO: bem desenvolvido, firmemente construído mas não exageradamente compacto.

Linha superior: plana ou levemente inclinada e reta a partir da cernelha.

Lombo: forte.

Peito: caixa torácica bem desenvolvida, se estendendo até o cotovelo, nem muito larga nem muito estreita. Costelas bem arqueadas, mas sem que isto interfira na movimentação dos membros dianteiros.

Flancos: sem ser esgalgado.

CAUDA: de comprimento moderado, curvada; pode ser portada tanto ligeiramente acima quanto abaixo da linha de dorso. A cauda afila gradativamente até a sua ponta; portada alegremente e coberta por pêlos moderados formando franjas.

MEMBROS

ANTERIORES: de comprimento médio, retos e com boa ossatura, mas nunca tão curtos a ponto de impedir o trabalho de campo ou tão pesado que possa se mostrar desajeitado.

Ombros: inclinados, limpos e musculosos.

Metacarpos: fortes sem qualquer sugestão de fraqueza. Ergôs dianteiros são permitidos.

POSTERIORES: todo o conjunto posterior mostra força e propulsão. As pernas, desde o jarrete até as almofadas plantares, são moderadas em comprimento, fortes e retas com boa estrutura óssea.

Garupa: bem desenvolvida.

Coxas: bem desenvolvidas.

Jarretes: ligeiramente arredondados, não devem ser pequenos e de contornos agudos, muito marcados. Moderadamente angulados.

Metatarsos: paralelos.

PATAS: o tamanho das patas em harmonia com o tamanho do cão. Dedos bem fechados, palmados e com almofadas plantares bem desenvolvidas.

MOVIMENTAÇÃO: o Spaniel D'Água Americano, se move com equilíbrio entre a propulsão e o alcance. Na movimentação de ida e vinda, não devem ser observados sinais de cotovelos para fora. Quando visto por trás, a impressão é de que os posteriores, que devem ser musculosos e sem “jarretes de vaca”, se movem tão paralelos quanto possível, com os jarretes flexíveis participando do trabalho de propulsão, dando a aparência de poder e força.

PELAGEM

Pêlo: o pêlo pode ir do ondulado uniforme até o encaracolado (crespo). A quantidade de ondas ou anéis pode variar nas diferentes partes do cão. É indispensável que haja um subpêlo que proveja suficiente densidade para protegê-lo do clima, da água ou do ambiente hostil, mas nunca muito rude ou muito macio. A garganta, pescoço e posterior do cão são bastante cobertos por pêlos. As orelhas bem cobertas por pêlos em ambos os lados e com o canal auditivo provido de pêlos. A região frontal também coberta de pêlos curtos e macios, sem topete. Cauda coberta até a ponta com franjas moderadas. As pernas têm franjas moderadas com ondas ou anéis para harmonizar com a pelagem do cão. A pelagem pode ser trimada para melhorar a aparência; as orelhas podem ser raspadas; mas nenhuma das duas atitudes é exigida.

COR: fígado, marrom ou chocolate escuro sólidos. Um pouco de branco nos dedos ou no peito é permitido.

TAMANHO / PESO:

Tamanho: 38 a 46 cm para ambos os sexos.

Peso: os machos pesam de 13,5 a 20,5 kg e as fêmeas de 11,5 a 18 kg. As fêmeas tendem a ser ligeiramente menores que os machos.

Não há preferência por qualquer tamanho dentro das medidas dadas para ambos os sexos, desde que as corretas proporções, boa substância e o equilíbrio sejam mantidos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- agressividade ou timidez excessiva.
- olhos amarelos.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.